

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAUDE



Teixeira de Freitas/ 2015

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	4
OBJETIVO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE: Levar a saúde mais perto da população, por meio da implementação das redes de atenção à saúde, organizando-as em todo município, reduzindo o tempo de resposta ao atendimento das necessidades de saúde e aumentando a resolubilidade dos serviços prestados.	6
DIRETRIZ 1: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da atenção especializada. (Ministério da Saúde)	6
DIRETRIZ 2: Aprimoramento da rede de urgências, com fortalecimento do Complexo Regulador e unificação das centrais de regulação de urgências, Construção da UPA 24 Horas , readequação de pronto atendimentos municipal, articulando-a com outras redes de atenção. (Ministério da Saúde)	15
DIRETRIZ 3: Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.	16
DIRETRIZ 4: Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas. (Ministério da Saúde).....	19
DIRETRIZ 5: Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção. (Ministério da Saúde)	20
Diretriz 6: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde. (Ministério da Saúde).....	21
DIRETRIZ 7: Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.	27
DIRETRIZ 8: Implementação de novo modelo de gestão com centralidade no usuário, garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados e participação social. (Ministério da Saúde)	29
Diretriz 9: Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.	29
DIRETRIZ 10: Implantar a Rede de atenção à pessoa com deficiência garantindo o acesso de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.	30
DIRETRIZ 11: Implantar a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde do Homem. ..	30
DIRETRIZ 12: Qualificar a Assistência farmacêutica de forma a garantir a melhoria nas condições de saúde da população;	31

DIRETRIZ 13:Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde, favorecendo a articulação entre as diversas vigilâncias, assim como entre elas e outros níveis de atenção, efetivando 32

DIRETRIZ 14: Fortalecer a regulação e a referência/contrarreferência dos procedimentos ofertados pelos estabelecimentos que integram o complexo, como CACON, UNACON, Serviço de Radioterapia de Complexo Hospitalar ou Hospital Geral com Cirurgia de Câncer de Complexo Hospitalar existentes em sua abrangência territorial, com a garantia da integralidade do cuidado à pessoa com câncer 33

DIRETRIZ 15: Fortalecer o controle social para o exercício de seu papel. 33

1. APRESENTAÇÃO

A Programação Anual de Saúde – PAS - é um instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde, a cada ano de sua vigência. É um instrumento que apresenta o detalhamento das ações, indicadores e metas anuais a serem atingidas, responsáveis e eventuais parcerias, bem como a previsão de recursos financeiros que podem ser disponibilizados no ano, para a execução das proposições. Sua elaboração tem como base legal as normas do Sistema Único de Saúde, a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e a Lei Orçamentária Anual - LOA do respectivo exercício. A PAS é instrumento que deve ser utilizado como referência para a construção do RAG (Relatório Anual de Gestão), delimitando o seu objeto. A PAS e o RAG representam, assim, recortes anuais do Plano de Saúde, sendo que a primeira apresenta um caráter propositivo e o segundo um caráter analítico/indicativo. A PAS possui objetivos como:

- A integração do processo geral de planejamento das três esferas de governo de forma ascendente.
- A consolidação do papel do gestor na coordenação da política de saúde.
- A viabilização da regulação, o controle e a avaliação do sistema de saúde.
- Definição da macro-alocação dos recursos do SUS para o financiamento do sistema e para a contribuição do desenvolvimento de processos e métodos de avaliação de resultados e controle das ações e serviços de saúde.

A metodologia para a disponibilização das informações constantes neste documento tem como base as diretrizes do PlanejaSUS (Sistema de Planejamento do SUS), do Decreto Presidencial 7508/2011, da Lei Complementar nº 141/2012 (que regulamenta a Emenda Constitucional no. 29) e da Portaria GM nº 2.135 de 25/09/13. Suas estruturas contem os seguintes itens:

- Os objetivos, as diretrizes e as metas do Plano de Saúde.
- As ações e as metas que, no ano correspondente, deverão ser desenvolvidas para o alcance dos objetivos e das metas plurianuais que fazem parte do Plano de Saúde.
- Os recursos orçamentários previstos para esse fim.
- A área responsável pelas ações e/ou metas.
- As parcerias estabelecidas ou a serem buscadas.
- Indicadores para seu monitoramento.

5 Procurou-se uma aproximação com o Plano Plurianual - PPA 2014-2017, vinculando as metas do Plano às ações PPA, assim como uma padronização dos Programas do PPA às Diretrizes do Plano Municipal de Saúde, além da inserção dos indicadores e metas pactuados no SISPACTO 2015. Com esta integração inicial, o alinhamento entre a PAS e a Lei Orçamentária Anual (LOA) será realizado conseqüentemente, permitindo que anualmente as ações de saúde e os respectivos

recursos financeiros, previstos no orçamento do quadriênio, sejam utilizados efetivamente, alcançando as metas e objetivos programados. A elaboração da PAS foi realizada a partir de uma construção coletiva, que se iniciou desde a elaboração do PPA 2014-2017, da LOA 2015, da construção do Plano Municipal de Saúde 2014-2017, buscando o alinhamento e a integração entre os instrumentos de planejamento. Espera-se que as ações propostas na PAS 2015 respondam a cada uma das diretrizes, indicadores e metas contidas no Plano Plurianual e conseqüentemente no Plano Municipal de Saúde 2014-2017.

OBJETIVO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE: Levar a saúde mais perto da população, por meio da implementação das redes de atenção à saúde, organizando-as em todo município, reduzindo o tempo de resposta ao atendimento das necessidades de saúde e aumentando a resolubilidade dos serviços prestados.

DIRETRIZ 1: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da atenção especializada. (Ministério da Saúde)

Objetivo 1: Fortalecer a interação e articulação da Rede de Atenção Básica, especializada e Hospitalar, com o foco da ação centrado no usuário, com práticas acolhedoras e resolutivas. (Municipal)

Meta 1: Implementar 05 Redes Temáticas de Atenção à Saúde (Materno infantil, urgência e emergência, saúde mental, doenças crônicas, deficiência). (Municipal)

Indicador: Proporção de Redes de Atenção à Saúde em implantação e concluídas.

Ação	2015
Implantação da Rede de Urgência e Emergência	Conclusão da Obra UPA 24
	Inserir informações relativas ao estabelecimento, ao imóvel, ao projeto e à contratação;
	Inserir informações relativas à execução física da obra, incluindo- se fotos
	Inserir informações relativas à conclusão da obra, incluindo-se fotos.
	Organizar a regulação médica junto ao SAMU192 Regional.
	Elaborar projetos para discussão e envio a CIR;
	Elaborar o projeto de ampliação da unidade
	Ampliar a cobertura do SAMU para 100% dos territórios de identidade
	Criação e Revisão de Protocolo visando a humanização no atendimento desde o primeiro contato por telefone
	Qualificação e informatização das viaturas da rede de Urgência e Emergência (telemedicina)
	Capacitar a equipe medica quanto ao manuseio
	Educação permanente e treinamento, conforme necessidade
	Avaliação quadrimestral dos serviços de referencia

	Aquisição dos Equipamentos e Material Permanente das salas de emergência do Pronto Atendimento 24 horas
	Criação de processo de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos medica hospitalares das salas de emergência do Pronto Atendimento e SAMU 192
Executar as Açõesda RUE	<p>Articular-se com a Atenção Básica à Saúde, SAMU 192, unidades hospitalares, unidades de apoio diagnóstico e terapêutico e com outros serviços de atenção à saúde, por meio de fluxos lógicos e efetivos de referência e contra referência, ordenados pelas Centrais de Regulação Médica de Urgências e complexos reguladores instalados na região;</p> <p>Prestar atendimento resolutivo e qualificado aos pacientes acometidos por quadros agudos ou agudizados de natureza clínica, e prestar primeiro atendimento aos casos de natureza cirúrgica e de trauma, estabilizando os pacientes e realizando a investigação diagnóstica inicial, de modo a definir, em todos os casos, a necessidade ou não de encaminhamento a serviços hospitalares de maior complexidade;</p> <p>Fornecer retaguarda às urgências atendidas pela Rede de Atenção Básica à Saúde;</p> <p>Funcionar como local de estabilização de pacientes atendidos pelo SAMU 192;</p> <p>Realizar consulta médica em regime de pronto atendimento aos casos de menor gravidade;</p> <p>Realizar atendimentos e procedimentos médicos e de enfermagem adequados aos casos demandados à unidade;</p> <p>Prestar apoio diagnóstico e terapêutico ininterrupto nas 24 (vinte e quatro) horas do dia e em todos os dias da semana, incluídos feriados e pontos facultativos;</p> <p>Manter pacientes em observação, por período de até 24 (vinte e quatro) horas, para elucidação diagnóstica e/ou estabilização clínica;</p> <p>Encaminhar para internação em serviços hospitalares, por meio das centrais reguladoras, os pacientes que não tiverem suas queixas resolvidas nas 24 (vinte e quatro) horas de observação, conforme definido no inciso IX do "caput";</p> <p>Prover atendimento e/ou encaminhamento adequado a um serviço de saúde hierarquizado, regulado e integrado à RUE a partir da complexidade clínica, cirúrgica e traumática do usuário;</p> <p>Contra referenciar para os demais serviços de atenção integrantes da RUE, proporcionando continuidade ao tratamento com impacto positivo no quadro de saúde individual e coletivo;</p>

	Solicitar retaguarda técnica ao SAMU 192 sempre que a gravidade ou complexidade dos casos ultrapassem a capacidade instalada da unidade;
Previsão de concursos, aquisição de bens e equipamentos em geral 5 Redes Temáticas	Iniciar processo de aquisição de bens e equipamentos para as Redes de Urgência e Materno infantil, priorizando Zona rural
Melhoria do sistema de apoio diagnóstico / serviços laboratorial próprio	Avaliação da viabilidade de implantação de novos exames em função da demanda solicitada pelas unidades de saúde
	Implantar os novos exames conforme necessidade
	Realizar estudos visando ampliar oferta de exames de demanda reprimida considerando a possibilidade de realização por serviços próprios (exemplo: raios-X e exames de imagem)
	Analisar o fluxo atual do recolhimento de exames e propor adequações conforme as necessidades identificadas
Reforma do serviço próprio laboratorial	Realização de concurso para contratação de bioquímico, auxiliar de patologia para aumento que quadro de profissionais
	Solicitação de ampliação de vagas para o Laboratório Nova Filosofia de administrativos para recepção e digitação de laudos
Reformar e melhorar ambiência da Unidade Municipal Materno Infantil para o aprimoramento da assistência humanizada ao parto, nascimento, aleitamento materno e planejamento familiar como ponto de atenção na Rede Materno Infantil à gestação de risco habitual.	Iniciar obra de reformada Maternidade
	Iniciar os processos licitatórios para aquisição de equipamentos médicos e hospitalares para atender a demanda da UMMI;
	Aquisição de equipamentos, mobiliários e tecnologias em consonância com as diretrizes do parto humanizado e Hospital Amigo da Criança visando atender a reestruturação física da unidade.
Fortalecer a Atenção Primária como ordenadora do cuidado, com ações contínuas de educação /esclarecimento da população do processo de triagem e classificação por cores, não só para a população como também para a equipe de servidores.	Implantação dos protocolos clínicos (doenças crônicas HA e DM, assistência ao PN de baixo risco).
	Implantação dos Protocolos de Assistência à Pessoa Vítima de Violência e protocolos de assistência das equipes NASF.
	Realizar oficinas para os profissionais de saúde na utilização dos protocolos
	Realizar Oficinas de Educação Permanente em Saúde nas UBS para discussão do processo de trabalho
	Realizar oficinas em todas as UBS através de equipe multidisciplinar, com a temática “Estratificação de Risco em Saúde Mental
Qualificar o atendimento em urgência e emergência garantindo a resolutividade dos casos;	Implementar a Classificação de Risco;
	Ampliar ambientes de Acolhimento /triagem
Implementar a classificação de risco preconizada pelo Ministério da Saúde no Hospital Municipal	Organizar a regulação médica junto ao SAMU Regional

	Elaborar um treinamento para capacitar o Médico Regulador quanto a implementação do acolhimento por classificação de risco nas unidades descentralizadas.
	Discutir com os coordenadores das bases descentralizadas o acolhimento por classificação de risco nas unidades de urgência e emergência
	Dar segmento ao Treinamento EAD oferecido pelo Ministério da Saúde e cadastrando novas turmas
	Realizar treinamento diário na base envolvendo a equipe
	Promover Educação com a comunidade abordando os Primeiros Socorros

Objetivo 2: Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à Atenção Básica. (Ministério da Saúde)

Meta 1: Aumentar para 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família .

Ação	2015
Formar grupode estudo para dimensionar o quadro de pessoal necessário por unidade básica de saúde	Conclusão do estudo e publicação do quadro de vagas por unidade
Criação das vagas necessárias a suprir o déficit de pessoal (lei e concurso)	Criação de vagas necessárias anual, conforme previsão orçamentária de cada exercício
Promover a realização de cursos de integração e capacitação	Cursos de capacitação dos ACS recém-nomeados.
	Cursos diversos de curta duração
Regulamentar a atuação dos cargos não específicos do PSF	Acompanhar a conclusão estudo e publicar por meio de ato normativo as definições (jornada de trabalho)
Construção e funcionamento da UBS Luiz Eduardo, UBS Caminho do Mar, UBS Santa Rita, UBS Colina Verde e UBS Estância Biquíni	Ampliação de serviços Equipes da Estratégia Saúde da Família através de contratação de médicos do programa ministerial “Mais Médico”.
	Ampliação no número de UBS, com a conclusão da construção da UBS

Meta 2: Aumentar em 10% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal

Indicador: Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.

Ação	2015
Formar comissão de estudo para dimensionar o quadro de pessoal necessário por unidade básica de saúde	Conclusão do estudo e publicação do quadro de vagas por unidade
Criação das vagas necessárias a suprir o déficit de pessoal (lei e concurso)	Realização de concurso público para cargos de profissionais de odontologia

Promover a realização de cursos de integração e capacitação	Cursos de capacitação dos recém-nomeados.
Implantar serviços Saúde Bucal nas novas UBS.	Ampliar em uma equipe de saúde bucal com a conclusão da construção da UBS

Meta 3: Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.

Indicador: Media da ação coletiva de escovação dental supervisionada

Ação	2015
Melhorar o acesso na ação coletiva de escovação dental supervisionada	Normalizar a aquisição de escovas e insumos para a realização desta ação.
	Avaliar as ações do Programa Saúde na Escola e alterar o plano de trabalho se necessário
	Ampliar a cobertura da Saúde Bucal através da criação do cargo de dentista e auxiliar de saúde bucal, de carga horária de 40 horas/semanais
	Ampliar em uma equipe de saúde bucal com a conclusão da construção da UBS Luiz Eduardo, UBS Caminho do Mar, UBS Santa Rita, UBS Colina Verde e UBS Estância Biquíni, Kaikan Sul, Duque de Caxias, Liberdade II

Meta 4: Aumentar o número de equipes NASF garantindo a proporcionalidade de 01 NASF para cada 05 equipes de saúde da família. Totalizando 07 equipes NASF para o município

Indicador: Razão de equipes NASF por equipe ESF

Ação	2015
Formar comissão de estudo para dimensionar o quadro de pessoal necessário por unidade básica de saúde dimensionamento	Conclusão do estudo e publicação do quadro de vagas por unidade
Criação e provimento das vagas necessárias a suprir o déficit de pessoal (lei e concurso)	Realização de concurso público para cargos de profissionais da área
	Atualização do quadro de pessoal
Promover cursos de integração e capacitação	Cursos diversos de curta duração
Regulamentar a atuação dos cargos não específicos do PSF	Acompanhar a conclusão estudo e publicar por meio de ato normativo as definições (jornada de trabalho)
	Realizar o acompanhamento e atualizações necessárias
Ampliar cobertura com equipes do NASF.	Enviar projeto de ampliação de 05 para 07 equipes NASF para o MS e solicitação de ampliação de vagas para a Câmara Municipal.
	Realizar concurso para contratação, caso o projeto seja aprovado, para promover a ampliação da cobertura das equipes

Meta 5: Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).

Indicador: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)

Ação	2015
Ampliar o número de Agentes Comunitários de Saúde (ACS)	Completar quadro de ACS de acordo com a necessidade e vagas disponíveis
	Enviar projeto para ampliação de vagas de Agentes Comunitários de Saúde.
	Realizar oficinas para capacitação dos novos ACS e das equipes saúde da família, e NASF/ESF para Acompanhamento das condicionalidades da Bolsa Família
	Realizar oficinas para capacitação dos novos ACS e das equipes saúde da família, e NASF/ ESF para acompanhamento das condicionalidades da Bolsa Família

Objetivo 3: Reestruturar (construir/ reformar/ ampliar) as áreas físicas das unidades próprias.

Meta 1: Substituir por novas construções 08 unidades, construir mais 6 novas Unidades, reformar 09 unidades e ampliar 4 unidades.

Indicador : Número de obras construídas/reformadas/ampliadas

Ação	2015
Substituir por novas construções 08 Unidades, construir 05 Unidades novas, reformar 09 e ampliar 04 Unidades até 2016.	Iniciar construção de 13UBS e ampliação de 04 UBS (com recursos do Requalifica e contrapartida) e finalizar 09 reformas das obras iniciadas em 2014

Objetivo 4: Investir em estrutura e equipamentos em Unidades de saúde próprias da rede municipal, com ambiência adequada.

Meta 1: Realizar obras com ambiência adequada.

Indicador : Número de obras realizadas no período que sigam normatização de ambiência.

Ação	2015
Realizar as obras dos serviços públicos seguindo o regulamento técnico estabelecido na RDC50 para o planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde	Monitorar a elaboração de novos projetos em conjunto com o Conselho Municipal de Saúde

Objetivo 5: Investir em Tecnologia da Informação para as unidades de saúde próprias.

Meta 1: Equipar as Unidades de saúde próprias com sistema informatizado para diversos controles internos, integração com a rede de serviços e Ministério da Saúde, prontuário eletrônico.

Indicador : Número de unidades de saúde equipadas e adequadas com tecnologia de informação.

Ação	2015
Equipar com computadores a Rede municipal de urgência e emergência	Iniciar processo de aquisição de computadores para reequipar a sede SAMU 192 Regional
	Renovação dos computadores do SAMU 192 Regional
Incrementar as UBS com equipamentos de informática, bem como ter sistema integrado com as redes de serviço, nível central de Regulação e Ministério da saúde através do Telessaude	Aquisição de 32 computadores para incrementar o registro e acompanhamento dos procedimentos executados na atenção primária, bem como melhorar o controle de custos do serviço.
	Incrementar as 38 UBS com equipamentos de informática, bem como ter sistema integrado com as redes de serviço, nível Central Regulação, Telessaude e Ministério da Saúde

Objetivo 5: Fortalecer a Atenção Domiciliar como nova modalidade assistencial de modo a otimizar leitos hospitalares e diminuir custos ao município

Meta 1: Implantar mais duas equipes clínicas no SAD (EMAD), totalizando 2 completas equipes de modo a ampliar a cobertura no município e garantir maior acessibilidade ao munícipe.

Indicador: Número de pacientes admitidos em determinado período

Ação	2015
Alteração. Ampliar número de pacientes admitidos	Organizar o processo de trabalho, otimizando equipe bem como adequação da oferta de materiais e equipamentos
	Avaliar os resultados da reorganização do trabalho e rediscutir a necessidade de ampliar as equipes clínicas no SAD

Objetivo 5.1: Restabelecer fluxo de oxigeno terapia e matriciamento na rede assistencial.

Meta 1: Aumentar a oferta de Oxigeno terapia Domiciliar Prolongada (ODP) a todas as regiões do município (incluindo zona rural) propiciar matriciamento dos profissionais da Atenção Primária nesta modalidade terapêutica. Diminuir custos com a utilização de oxigênio envazado em cilindros.

Indicador 1: Cobertura terapêutica em ODP em 100% dos usuários SUS.

Indicador 2: Tempo de espera para recebimento de ODP

Ação	2015
Ampliar oferta de ODP, aquisição de concentradores, capacitação dos profissionais da rede assistencial	Capacitação dos profissionais da rede.
	Avaliação do impacto da capacitação e proposta de continuidade da articulação em rede.
Reorganização do processo de trabalho buscando maior período de permanência do paciente no domicílio	Reuniões de equipes para rediscutir o processo de trabalho
	Avaliação dos resultados frente a reorganização do processo de trabalho
Descentralizar a assistência a pacientes em ODP estáveis para a Atenção Primária em Saúde	Realizar matriciamento com profissionais APS/NASF
	Estabelecer 01 UBS piloto para iniciar o processo de descentralização

Meta 2: Diminuir a Reinternação de pacientes acompanhados pelo SAD a partir de intercorrências no município. Aumentar a resolutividade do serviço durante as intercorrências.

Indicador: Percentual de pacientes do SAD reinternados em instituições hospitalares após intercorrências no domicílio. Taxa de agudização

Ação	2015
Alteração. Propor estudo para implantação de incentivo financeiro como medida para garantia da diminuição da rotatividade de profissionais	Iniciar o estudo pela categoria médica buscando assegurar a manutenção do profissional na rede
	Realizar o estudo para as demais categorias

Meta 3: Qualificar a atenção domiciliar para que os familiares estejam preparados para óbitos no domicílio em pacientes submetidos a cuidados paliativos.

Indicador: Nº de Óbito no domicílio em pacientes cuidados paliativo.

Ação	2015
Alteração. Qualificar os profissionais da rede assistencial na assistência a pacientes em cuidados paliativos.	Realizar matriciamento aos profissionais de modo a propiciar o óbito do paciente no domicílio
	Reordenar o fluxo na rede assistencial.

Meta 4: Aumentar a média de atendimento em AD por equipe permitindo mensurar eficácia das equipes.

Indicador: Média de atendimento por Equipe do SAD

Ação	2015
Reordenar o processo de trabalho de modo a aumentar a média de pacientes por equipe	Aumentar a média de atendimentos por equipe SAD em 05%.
	Monitorar a média de atendimentos de pacientes na Atenção Domiciliar
	Aumentar em 10% o número de pacientes atendimentos na modalidade antibiótico terapia
	Monitorar a média de atendimentos de pacientes na modalidade antibiótico terapia

Objetivo 6: Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à atenção especializada. (Ministério da Saúde)

Meta 1: Aumentar o número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente.

Indicador: Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população

Ação	2015
Ampliar os serviços de apoio diagnóstico às gestantes de 41 semanas ou mais.	Implementar protocolo clínico de assistência às gestações a partir de 41 semanas
	Realizar monitoramento e manter o protocolo em funcionamento.
Estabelecer protocolos clínicos, segurança diagnóstica e prevenção de agravos	Seguir protocolo clínico pré-estabelecido
Ampliar o acesso dos usuários à assistência odontológica especializada	Finalizar e encaminhar para aprovação de projeto de criação de cargos de dentistas especialistas para atuação no CEO
	Realizar concurso para contratação, caso o projeto seja aprovado, para promover a ampliação do número de dentistas especialistas atrelado à ampliação do número de equipes de saúde bucal

Meta 2: Manter todos os serviços hospitalares com contrato de metas firmado

Indicador: Proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado.

Ação	2015
Realizar estudo das portarias vigentes para inscrição do Municipal como Hospital de Ensino no âmbito do SUS e conseqüente captação de recursos nesta modalidade de contrato	Edital de Convocação para Especialização

Meta 3: Contratualizar 100% dos serviços ambulatoriais municipal

Indicador: Proporção de serviços ambulatoriais contratualizados

Ação	2015
Contratualizar os serviços de assistência ambulatorial ao puerpério imediato, planejamento familiar e ao atendimento as mulheres vítimas de violência sexual, no Centro de Especialidades Medicas - CEM	Concluir plano de metas e realizar contratualização com POA
	Monitorar e avaliar metas estabelecidas e (re) planejar e (re) pactuar metas.

Meta 4: Redução de internações por causas sensíveis à atenção básica.

Indicador: Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica

Ação	2015
Fortalecer a atenção básica	Realização de Oficinas de Educação Permanente em Saúde para capacitação dos profissionais de Saúde para melhoria do processo de trabalho e conseqüente melhoria na assistência ao usuário

Meta 5: Aumentar o número de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade na população residente.

Indicador: Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente

Ação	2015
Realizar estudo para diagnóstico da situação das internações clínico-cirúrgicas	Ampliação do serviço de regulação
	Garantir por meio do POAS o aumento real no número de cirurgias

Objetivo 7: Fortalecer o ambulatório como modalidade assistencial de modo a diminuir a fila de espera / e com isto a diminuição da demanda reprimida.

Meta 1: Estruturar o ambulatório da Policlínica Municipal(Ambulatório Central) com a adequação do espaço, computadores e mão de obra, para que possamos oferecer mais especialidades, com isso tentar diminuir as filas que estão aguardado atendimento.

Indicador: Número de pacientes em fila de espera na DRAS

Ação	2015
Inclusão. Realizar estudo com a equipe de trabalho para análise dos espaços.	Acompanhar as adequações sugeridas ao Coordenador da Unidade
Inclusão. Discutir o processo de trabalho com a coordenação para adequação de demanda em especialidades subutilizadas	Avaliar a necessidade de inclusão e ampliação de novas especialidades

DIRETRIZ 2: Aprimoramento da rede de urgências, com fortalecimento do Complexo Regulador e unificação das centrais de regulação de urgências, Construção da UPA 24 Horas , readequação de pronto atendimentos municipal, articulando-a com outras redes de atenção. (Ministério da Saúde)

Objetivo 1: Implementação da Rede de atenção à urgência e emergência.

Meta 1: Ampliar em 100 % o número de serviços de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências

Indicador: Proporção de serviços de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado

Ação	2015
Capacitar os profissionais para a Notificação da Violência domestica e/ou Sexual e outras com elaboração de cronograma que viabilize as capacitações sem a necessidade de fechar temporariamente a unidade de atendimento	Capacitar profissionais de UBS.

Implementar ações junto à rede de enfrentamento a violência contra a mulher.	Monitorar e avaliar ações da atenção básica e urgência e emergência e planejar ações e metas em consonância com a Rede de Enfrentamento a Violência contra a Mulher
Ampliar Unidades de atenção Básica na notificação de violência	Implantar o Protocolo de Assistência às vítimas de violência nas 38 UBS do município.
	Realizar Oficina para monitoramento da implantação do protocolo
	Inserir o Sistema de notificação para todas as UBS
	Capacitar os profissionais novos de saúde na utilização do protocolo e notificação dos casos de violência

DIRETRIZ 3: Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 1: Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero.

Meta 1: Ampliar em 2% ao ano a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada 3 anos.

Indicador: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária

Ação	2015
Aumentar número de coletas com ampliação do número de equipes da estratégia saúde da família	Finalizar e encaminhar para aprovação projeto de ampliação de cargos de enfermeiros da equipe estratégia saúde da família
	Realizar concurso para contratação, caso o projeto seja aprovado, para promover a ampliação do número enfermeiros da equipe estratégia saúde da família
	Ampliar em 2% a razão de exames coletados
	Intensificar busca ativa das mulheres da faixa etária de risco pelo ACS

Meta 2: Ampliar em 5% a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.

Indicador: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária

Ação	2015
Aumentar número de solicitações de exames de Teixeira de Freitas com ampliação do número de equipes da estratégia saúde da família.	Ampliar a razão de exames coletados
	Intensificar busca ativa das mulheres da faixa etária de risco pelo ACS

	Realizar Mutirão de Mamografia em parceria com a SESAB, via governo federal, abranger a oferta para os municípios de abrangência / pactuados.
	Realizar Mutirão de Ultrassonografia de Rastreamento com agulhamento para confirmação de diagnóstico em parceria com a SESAB via governo federal, abranger a oferta para os municípios de abrangência / pactuado
	Finalizar e encaminhar para aprovação projeto de ampliação de cargos de enfermeiros da equipe estratégia saúde da família
	Realizar concurso para contratação, caso o projeto seja aprovado, para promover a ampliação do número enfermeiros da equipe estratégia saúde da família

Objetivo 2: Organizar a rede de atenção a saúde materno e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade / Implementar a Rede de Atenção Materno- Infantil

Meta 1: Aumentar o percentual de parto normal

Indicador: proporção de parto normal realizado

Ação	2015
Reduzir número de cesáreas realizadas no SUS	Promover ações educativas com as gestantes com objetivo de sensibilizar as gestantes quanto benefícios do parto normal para o binômio.
	Envolver os profissionais do NASF na abordagem aos grupos de gestantes.
	Estimular as visitas à UMMI para vinculação da gestante ao local do parto

Meta 2: Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.

Indicador: Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal

Ação	2015
Enviar trimestralmente informações coletadas das DNVs para as UBS	Manter o envio, monitorar e avaliar a ação.
	Implementar as ações de captação e acompanhamento das gestantes no pré-natal
	Intensificar a busca ativa das gestantes faltosas pelos ACS

Meta 3: Realizar teste de sífilis nas gestantes usuárias do SUS.

Indicador: Número de testes de sífilis por gestante

Ação	2015
Realizar teste de sífilis em gestante conforme protocolo da Rede Cegonha	Capacitar profissionais novos sobre sífilis no protocolo
	Promover capacitações em teste rápido de sífilis com objetivo de ampliar para 100% o número de UBS “testadoras
	Finalizar e encaminhar para aprovação projeto de ampliação de cargos de enfermeiros da equipe estratégia saúde da família
Monitorar a notificação dos casos de sífilis em gestantes	Monitorar os dados de coletas de exames de VDRL em gestantes
	Iniciar as discussões de casos evento sentinela nas UBS a partir dos dados disponibilizados pela CVE
	Disponibilizar anualmente dos dados epidemiológicos de sífilis referente às UBS/Região para avaliação dos serviços

Meta 4: Reduzir o número de óbito materno

Indicador: número de óbitos maternos em determinado período

Ação	2015
Fomentar a discussão dos óbitos maternos nas Unidades de Atenção Primária em Saúde	Monitorar e avaliar os casos de óbitos maternos
Implementação da Rede Materno Infantil da Rede Cegonha	Concluir a elaboração dos projetos de reforma e da Maternidade e promover adequação da ambiência
	Adquirir Equipamentos e Material Permanente
Garantir acesso ao Pré-natal a 100% das usuárias SUS	Intensificar busca ativa das gestantes faltosas pelo ACS
	Promover consultas de PN intercalado entre enfermeiro e médico
	Monitorar os resultados dos exames de PN.

Meta 5: Reduzir em 5% a taxa de mortalidade infantil

Indicador: Taxa de mortalidade infantil

Ação	2015
Garantir acesso e acompanhamento de 100% das crianças menores de 1 ano do SUS.	Ofertar número de consultas de Pré Natal preconizadas na Rede de saúde
	Promover evento das crianças de alto risco e intermediário
	Iniciar processo de contra-referências da Unidade Materno Infantil às Unidades Básicas de Saúde de crianças menores de 1 ano.
	Manter e aperfeiçoar processo de contra-referênciasds Unidade Materno Infantil às Unidades Básicas de Saúde de crianças menores de 1 ano.

DIRETRIZ 4: Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas. (Ministério da Saúde)

Objetivo 1: implementar a Rede de Atenção à Saúde Mental ampliando o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Meta 1: aumentar a cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial

Indicador: Cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial

Ação	2015
Construir 03 Unidade de Atenção Psicossocial CAPS, CAPSIA e CAPS AD para adequação preconizado pelo MS, saindo assim de espaços alugados	Elaboração do projeto arquitetônico pela equipe e contratação dos projetos complementares
	Contratação do serviço de execução da obra
Realizar o Dimensionamento do quadro de pessoal necessário por unidades	Conclusão do estudo e publicação do quadro de vagas por unidade
Criação e provimento das vagas necessárias a suprir o déficit de pessoal (lei e concurso)	Criação de vagas necessárias no ano, conforme previsão orçamentária de cada exercício
Promover cursos de integração e capacitação	Promover capacitação para os profissionais das unidades de Pronto Atendimento (CAPS)
	Avaliar demandas surgidas nas capacitações e viabilizar novas capacitações/atualizações
	Promover capacitações internas conforme necessidade de cada serviço
Promover a organização do atendimento em Rede Municipal de Saúde Mental (conforme Diretrizes Nacionais) visando um atendimento equitativo e humanizado.	Promover discussão entre os serviços para organização em Rede Municipal de Saúde Mental.
	Dar início as ações para implantação da Rede na Atenção Primária à Saúde.

Meta 2: Implementar parcerias da Atenção Residencial de Caráter Transitório com convenio com **02 unidades** de Acolhimento para usuários de álcool e outras drogas, através de convênio com sociedade civil organizada.e ONG's

Indicador: Proporção de Unidades de acolhimento conveniada

Ação	2015
Implementar parcerias 02 Unidades de Acolhimento para usuários de álcool/drogas,	Acompanhar as ações e serviços desenvolvidos pelas unidades

Meta 3: Capacitar ao ano 25% de cada equipe de saúde (UBS) em saúde mental

Indicador: número de trabalhadores da saúde capacitados em saúde mental

Ação	2015
Ampliação do número de ofertas de vagas no curso Caminhos do Cuidado	Capacitação dos ACS que compõem as equipes de Saúde da Família no atendimento ao usuário de álcool e drogas, conforme vagas disponibilizadas por Edital do Ministério da Saúde.

Disseminar a Rede de Atenção Psicossocial	Realizar discussão da RAPS por meio do APSUS aos serviços de Saúde
	Fortalecimento das Redes de Atenção Psicossocial (RAPS) por meio de matriciamento realizado pelas equipes dos CAPS
Ampliar número de profissionais capacitados na abordagem ao usuário com transtorno mental.	Capacitação dos psicólogos do NASF para abordagem e matriciamento das equipes em saúde mental.
	Reordenar e organizar fluxo de atendimento aos usuários/pacientes em sofrimento emocional/transtorno mental
	Fomentar grupos de trabalho intersetorial em saúde mental
	Garantir a participação dos profissionais dos CAPS nas reuniões de Rede
	Desenvolver fluxo de atendimento/protocolo aos usuários com transtornos mentais

DIRETRIZ 5: Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção. (Ministério da Saúde)

Objetivo: Melhorar as condições de Saúde do Idoso e portadores de doenças crônicas, com ênfase na hipertensão e diabetes, mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Meta 1: Reduzir a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)

Indicador: Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)

Ação	2015
Reduzir a taxa de mortalidade prematura	Manter a taxa de mortalidade prematura abaixo do pactuado no SISPACTO
	Iniciar processo de contra-referências dos Centros de Especialidades Médicas e às Unidades Básicas de Saúde de pacientes maiores de 70 anos
	Manter e aprimorar processo de contra-referências do Centro de Especialidades Médicas e às Unidades Básicas de Saúde de pacientes maiores de 70 anos.
Contratar um profissional geriatra para Centro Municipal de Especialidades ou rede terceirizada e treinamento da equipe multiprofissional, em parceria com as UBS, diagnosticando pacientes em condições de tratamento ambulatorial das DCNT	Elaborar projeto de lei para criação de vagas para o profissional geriatra na NUASI/Centro Municipal de Especialidades para atendimento
	Solicitar realização de concurso para contratação do profissional
	Treinamento continuado das equipes das UBS pela equipe multiprofissional da Policlínica quanto ao manuseio do paciente no que refere as DCNT
Ampliar o acesso e qualificar a assistência conforme estratificação de risco das condições crônicas.	Realizar capacitações dos profissionais novos no uso do Protocolo de Assistência às Condições Crônicas (HA e DM).

Meta 2: Reduzir em 2% a taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur

Indicador: taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur

Ação	2015
Promover ações preventivas a população idosa	Manutenção dos grupos de fortalecimento muscular para terceira idade.
	Intensificar as visitas domiciliares para detecção de riscos nos domicílios dos idosos
Agilizar fluxo de equipamentos de suporte à mobilidade pelo SUS, como bengalas, muletas, andadores, e cadeira de rodas com recomendação de profissional autorizado	Realização de campanhas educativas nas recepções dos serviços.

Diretriz 6: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde. (Ministério da Saúde)

Objetivo 1 – Fortalecer a promoção e Vigilância em Saúde

Meta 1: Alcançar a cobertura vacinal em 95% nas crianças menores de 1 ano

Indicador: Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas.

Ação	2015
Capacitação de Imunização para 100 % dos vacinadores novos	Realizar a capacitação em 3 módulos
	Avaliar os resultados da capacitação
Atualização do Procedimento Operacional Padrão para Imunização.	Realizar revisão e atualização anual
Realização de Monitoramento de cobertura vacinal com parâmetros municipais.	Realizar 1 monitoramento por ano
Discussão dos dados com VS e UBS sobre cobertura vacinal, taxa de captação e abandono	Realizar discussão semestralmente
Capacitação da equipe para cadastro de vacina na Saúde Web	Iniciar a capacitação para 50% das UBS para cadastro de vacina na Saúde Web
	Finalizar a capacitação para as 50% UBS restantes para cadastro de vacina na Saúde Web.
Implantação do SI-PNI em 100% das salas de vacina do município	Promover a integração entre a Saúde Web e o SI-PNI em 100% das salas de vacina das UBS.
Captar precocemente as crianças para realização de puericultura e vacinação, buscar as crianças faltosas e não perder oportunidades de vacinação.	Finalizar e encaminhar para aprovação projeto de ampliação de cargos de médicos, enfermeiros e ACS da equipe estratégia saúde da família

Meta 2: Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.

Indicador: Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.

Ação	2015
Articulação das ações visando aumentar a proporção de cura	Fortalecer junto às outras diretorias as ações de descentralização para detecção dos casos de tuberculose para as UBSs

Construção e divulgação do Perfil Epidemiológico Anual	Construir e divulgar anualmente para a rede.
Manter os treinamentos para os profissionais de saúde das U.S, técnicos da Secretaria de Ação	Fortalecimento dos momentos de monitoramento das ações de descentralização do Programa de Tuberculose
Social, Sistema Estadual Prisional, Consultório na rua e outros.	Elaborar campanhas de prevenção de tuberculose.
Alteração. Garantir ações em parceria com outras diretorias para busca de sintomáticos respiratórios/diagnóstico precoce de tuberculose	Promover treinamento para profissionais de outras diretorias visando a busca de sintomáticos respiratórios/diagnóstico precoce de tuberculose

Meta 3: Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.

Indicador: Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.

Ação		2015
Realizar reuniões/capacitações com as equipes das UBS.	Abordar o tema TB, bem como reforçar a importância da coleta do exame HIV.	
Viabilizar o acesso do paciente ao teste rápido de HIV.	Intensificar acompanhamento (busca ativa) dos casos confirmados de TB pela equipe PSF, bem como proceder a coleta assim que confirmado o diagnóstico.	
	Ampliar o número de campanhas de prevenção de tuberculose.	

Meta 4: Aumentar a proporção de cura de casos novos de hanseníase

Indicador: Proporção de cura de casos novos de hanseníase

Ação	2015
Fortalecer junto às outras coordenações as ações de descentralização para detecção dos casos de Hanseníase para as UBSs	Elaborar campanhas de prevenção de hanseníase.
	Construção do Perfil Epidemiológico por região e divulgar semestralmente para rede de serviços
E reforçar a importância acompanhamento dos casos confirmados de Hanseníase e seus comunicantes pela equipe PSF	Realizar pelo menos duas reuniões técnicas no ano com as equipes para reforçar a importância acompanhamento dos casos confirmados de Hanseníase e seus comunicantes pela equipe PSF.

Meta 5: Reduzir a incidência de sífilis congênita.

Indicador: Número de casos de sífilis congênita em menores de 01 ano.

Ação	2015
Implantação e desenvolvimento do observatório de vigilância epidemiológica	Manutenção da educação permanente e monitoramento e avaliação dos indicadores
Participar junto às outras coordenações das reuniões com o grupo técnico de Sífilis visando aumentar a meta estipulada pelo programa	Acompanhar os pacientes internados com suspeita ou confirmados de Sífilis.
Monitorar os casos através do SINAN	Acompanhar junto aos serviços o seguimento dos casos até o encerramento

	Construção do Perfil Epidemiológico por região e divulgar perfil para rede de serviços
Acompanhamento e parceria junto aos laboratórios para melhoria da qualidade dos exames de detecção da Sífilis	Monitorar e avaliar a qualidade dos exames de detecção da Sífilis
Manter as 3 coletas de VDRL preconizadas no protocolo	Manter as 3 coletas de VDRL preconizadas no protocolo.
Realizar capacitação para ampliar números de profissionais aconselheiros aptos a realizar referido exame de sífilis.	Realizar capacitação para ampliar números de profissionais aconselheiros aptos a realizar referido exame de sífilis
Intensificar a busca ativa dos comunicantes de casos positivos de sífilis	Intensificar a busca ativa dos comunicantes de casos positivos de sífilis

Meta 6: Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.

Indicador: Número de casos novos de AIDS em menores de 05 anos

Ação	2015
Realizar a digitação no SINAN de HIV/AIDS	Monitorar e avaliar os casos através do SINAN
Acompanhar os pacientes internados com suspeita ou confirmados de HIV/AIDS.	Realizar o acompanhamento diário
Fortalecer junto às outras diretorias as ações de descentralização para detecção dos casos de HIV/AIDS para as UBSs e ações de prevenção	Manter o processo de descentralização de 100% das UBS no diagnóstico precoce do HIV e contenção da epidemia, ampliando em 20% no ano. Construção do Perfil Epidemiológico por região e divulgar anualmente para rede
Divulgar e estimular a notificação de casos de infecção de adultos/crianças e gestante HIV para todos os serviços de saúde	Estimular a notificação nos serviços
Melhorar a notificação dos casos de AIDS adulto/criança e gestante HIV	Reforçar a continuidade das notificações dos casos de AIDS adulto/criança e gestante HIV Garantir o acompanhamento de 100% de crianças expostas ao HIV com equipe multidisciplinar, vacinas, exames e consultas até 02 anos de idade e leite para as crianças expostas ao HIV até o 6º mês de vida
Realizar treinamentos para profissionais da rede de saúde sobre a transmissão vertical de HIV/Sífilis	Manter treinamentos para profissionais da rede de saúde sobre a transmissão vertical de HIV/Sífilis.
Promover espaços de discussão sobre a temática HIV e Sífilis, juntos ao comitê de morte materna e infantil no Município de Teixeira de Freitas.	Fortalecer os espaços de discussão sobre a temática HIV e Sífilis
Organizar o fluxo da consulta referenciada no Ambulatório Central e CTA aos RN filhos de mãe HIV	O garantir os serviços referenciado

Meta 7: Investigar os óbitos infantis e fetais.

Indicador: Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.

Ação	2015
Fortalecer as ações de investigação para controle do óbito infantil e fetal	Manter a investigação de 100% dos óbitos infantis e fetais.
	Incentivar a implantação de Comissões Internas de Investigação nos serviços não próprios
Fortalecer as ações das equipes da atenção primária a partir dos casos discutidos no comitê de mortalidade infantil	Após discussão e encerramento do óbito no comitê, incentivar a realização de reuniões de equipe nas UBS onde ocorreram os óbitos para detecção e atuação nos pontos a serem melhorados (evento sentinela).

Meta 8: Investigar os óbitos maternos.

Indicador: Proporção de óbitos maternos investigados.

Ação	2015
Fortalecer as ações para investigação do óbito materno	Manter a investigação de 100% dos óbitos maternos
	Incentivar a implantação de Comissões Internas de Investigação nos serviços não próprios
Fortalecer as ações das equipes da atenção primária a partir dos casos discutidos no comitê de mortalidade materna.	Após discussão e encerramento do óbito no comitê, incentivar a realização de reuniões de equipe nas UBS onde ocorreram os óbitos para detecção e atuação nos pontos a serem melhorados (evento sentinela)

Meta 9: Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIP).

Indicador: Proporção de óbitos em mulheres em idade fértil (MIP) investigados.

Ação	2015
Fortalecer as ações para investigação do óbito	Manter a investigação de 100% dos óbitos

Meta 10: Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.

Indicador: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida

Ação	2015
Monitorar trimestralmente o banco de dados da base municipal (SIM)	Analisar e investigar 100% dos óbitos não fetais notificados
Promover ações de educação permanente em saúde sobre preenchimento adequado das Declarações de óbitos, qualificando 80% dos profissionais atuantes no município	Promover a capacitação 20% dos profissionais que realizam o preenchimento de declaração de óbito

Meta11: Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.

Indicador: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após a notificação

Ação	2015
Alimentar o banco de dados municipal (SINAN) em prazo adequado	Ampliar o percentual de encerramento em até 60 dias

Meta 12: Ampliar em 10% em relação ao ano anterior a notificação e a investigação de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.

Indicador: Proporção de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.

Ação	2015
Realizar Capacitações para as diferentes Instituições	Realizar ações de Educação em Saúde elencando temas prioritários em agravos de saúde do trabalho

Meta 13: Integrar as ações do ambulatório DST/AIDS nas campanhas de preventivo de câncer de colo de útero e mama entre outras junto as unidades de saúde através do CTA/SAE com oferta de palestras, oficinas sobre Doença Sexualmente Transmissível (DST/Aids), oferta do teste rápido para HIV e Sífilis.

Indicador: número de campanhas de preventivo de câncer de colo uterino e mama em Unidades Básicas de Saúde com integração das ações de com oferta de palestras, oficinas DST/Aids, oferta do teste rápido para HIV e Sífilis.

Ação	2015
Articular com a Secretária de Políticas para Mulheres, Programa da saúde do adulto, divisão de atenção básica e projetos acadêmicos e atividades que promovam discussão sobre gênero, violência, direitos humanos, direitos reprodutivos, com enfoque ao público feminino, na área de abrangência das UBS	Fortalecimento dos momentos de monitoramento das ações de descentralização do Programa de descentralização da atenção as DST, HIV e Aids na atenção Primária
Participar das campanhas de prevenção de câncer de colo de útero e mama e outras junto às unidades de saúde com oferta de palestras, oficinas sobre DST/Aids, oferta do teste rápido de HIV e sífilis	Avaliar e monitorar a implementação

Meta 14: Promover 01 campanha direcionada a mulheres com promoção de atividades educativas.

Indicador: Realização de no mínimo uma campanha anual

Ação	2015
Instituir calendário para realização das atividades educativas na rede assistencial municipal	Realizar 01 campanha ao ano
Viabilizar estudo para implantação de horário alternativo para vacina de mães que trabalham.	Avaliar resultado do estudo e necessidade de implantação

Objetivo 2: Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais.

Meta 1: Ampliar para 100% as ações de intervenção de vigilância ambiental nas análises com resultados insatisfatórios realizados em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros: coliformes totais, cloro residual e livre, e turbidez

Indicador: Proporção de análises com resultados insatisfatórios realizados em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez

Ação	2015
Propor ações de intervenção nos locais com resultados insatisfatórios	Monitorar e avaliar os resultados
Realizar análise de cloro residual e turbidez.	Manter a realização das análises nas residências, nas Escolas Municipais e Hospitais
Implantar rotina de ação intersetorial	Implantar orientações junto à Secretaria Municipal de Educação em relação à qualidade da água para consumo (ex: esclarecimento sobre limpeza das caixas d'água
Manter parceria junto ao Governo Estadual através do NRS Laboratório Estadual de Vigilância da Água em atenção ao Elenco 3 do Vigiasus	Manter parceria

Meta 2: Participar das políticas intersetoriais nas ações de saúde que tenham interface com outras secretarias/serviços.

Indicador: Proporção de ações de saúde com práticas intersetoriais que tenham interface com outras secretarias/serviços

Ação	2015
Acompanhar ações desencadeadas pela Coordenação de Vigilância em Saúde.	Realizar o controle das ações e intervenções promovidas pela Coordenação de Vigilância em Saúde através do registro em Atas, Folha de Presença, por exemplo.

Objetivo 3: Reduzir óbito por dengue aprimorando a vigilância ambiental no controle da endemia.

Meta 1: Reduzir índice de pendência para 10% (vistorias em domicílio) conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.

Indicador: proporção de imóveis recuperados nas vistorias

Ação	2015
Realizar em pelo menos 2 sábados/mês trabalho de recuperação de imóveis fechados.	Manter recuperação de imóveis fechados.
Manter atualizado o cadastro das imobiliárias	Atualizar e manter o cadastro
Realizar reuniões com Sindicatos e outras instituições para ações conjuntas	Manter o funcionamento do Comitê Gestor Intersetorial de Combate à Dengue com reuniões mensais

Meta 2: Aumentar em 30% o número de vistorias em domicílios em relação ao ano anterior.

Indicador: nº de domicílios vistoriados no ano.

Ação	2015
Dimensionamento do quadro de pessoal necessário por unidade nova e ampliada	Conclusão do estudo e publicação do quadro de vagas por unidade
	Aumentar o número de vistorias nos domicílios através de ampliação de vagas visando também o crescimento habitacional
Criação e provimento das vagas necessárias a suprir o déficit de pessoal (lei e concurso)	Criação de vagas necessárias a cada ano, conforme previsão orçamentária de cada exercício
Promover cursos de integração e capacitação	Cursos diversos de curta duração.

Meta 3: Manter a incidência anual de Dengue menor que 300 casos por 100 mil habitantes, conforme preconiza o Ministério da Saúde).

Ação	2015
Aprimorar a política de controle e combate a dengue.	Solicitar a ampliação do número de ACE acompanhando crescimento habitacional com novos empreendimentos
	Acompanhar os casos suspeitos e confirmados internados em Hospitais
	Monitorar, analisar e encerrar os casos de Dengue grave
	Realizar reuniões mensais e programações para controle da dengue.
	Manter Sala de Situação da Dengue com periodicidade semanal nos meses de maior incidência
	Ampliar anualmente o número de profissionais capacitados
	Ampliar anualmente o número de profissionais capacitados com monitoramento das condições de trabalho com suportes tecnológicos específicos

DIRETRIZ 7: Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.

Objetivo 1: Implementar ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) para qualificação das Redes de Atenção do Município.

Meta 1: Implementar ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) para 100% dos serviços de saúde próprios.

Indicador: Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas pelo município

Ação	2015
Criação de plano de capacitação e aperfeiçoamento dos servidores municipais	Realização de qualificação profissional para agente comunitário de saúde em 10 turmas
	Manter os cursos de qualificação profissional para atender a demanda de contratação

	Regulamentação do plano de capacitação e aperfeiçoamento dos servidores
Promover cursos de integração e capacitação	Realização de treinamento introdutório para os servidores recém-contratados
	Cursos diversos de curta duração
	Cursos de especialização diversos através de parcerias com o governo federal
Capacitação de técnicos e enfermeiros dos profissionais da urgência e emergência, dos médicos e enfermeiros do SAMU	Capacitação nos temas: Suporte Básico de Vida nas emergências respiratórias e parada cardiorrespiratória em criança
	Capacitação em urgência e emergência aos profissionais da unidade de Pronto Atendimento 24 horas, conforme Portaria 2048/2002
	Capacitação de médicos e enfermeiros do SAMU 192 em EAD
Revisar sistemática das normas rotinas e protocolos da Maternidade municipal. (UMMI)	Implementar programa de Educação Continuada e permanente na UMMI através de parcerias com a SESAB
	Constituir equipe de revisão sistemática das normas rotinas e protocolos da Maternidade Municipal (UMMI)

Meta 2: Realizar atividades que discutam o processo de trabalho diário na lógica da Educação Permanente em Saúde

Indicador: Número de atividades de Educação Permanente em Saúde realizada no ano.

Ação	2015
Elaborar propostas de cronograma de atividades de Educação Permanente por coordenação e em parceria com NRS	Iniciar a organização das atividades pela Atenção Primária e coordenação de Planejamento

Objetivo 2: Melhorar as condições de trabalho com criação de novos cargos e adequação do número de profissionais à estrutura da Rede de serviços próprios.
(Municipal)

Meta 1: Ampliar em 4 anos 50 % do número de trabalhadores da autarquia/secretaria de saúde, para novos serviços e ampliação dos profissionais nos serviços existentes, com vínculos protegidos.

Indicador: Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos.

Ação	2015
Dimensionamento do quadro de pessoal necessário por local de trabalho	Conclusão do estudo e publicação do quadro de vagas por unidade
	Atualização do quadro de pessoal
Criação e provimento das vagas necessárias a suprir o déficit de pessoal (lei e concurso)	Criação de vagas necessárias no ano, conforme previsão orçamentária de cada exercício
Ampliação de vagas aos cargos pertinentes a assistência na Maternidade Municipal. (UMMI) e Hospital Municipal	Criação de vagas necessárias no ano, conforme previsão orçamentária de cada exercício

Objetivo 3: Melhorar o desempenho dos servidores para melhoria da qualidade e eficiência dos serviços de saúde do Município.

Meta 1: Adequar o sistema de cargos e carreiras, por meio de revisão de legislação, até dezembro de 2015.

Indicador: Número de cargos e funções revisados

Ação	2015
Revisão da atual estrutura de cargos e carreiras	Propor adequação, por meio de projeto de lei e regulamentos, submetendo a proposta à Comissão do PCCS
	Monitorar e avaliar as adequações propostas e rever outras necessidades.

DIRETRIZ 8: Implementação de novo modelo de gestão com centralidade no usuário, garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados e participação social. (Ministério da Saúde)

Objetivo 1: Fortalecer os vínculos do cidadão e sociedade civil organizada com o SUS.

Meta 1: Incorporar em 100% das UBS o espaço de participação e interação de usuários e trabalhadores estimulando a formação de lideranças locais de maneira contínua.

Indicador: Número de Oficinas de processo de trabalho realizadas nas UBS com participação de lideranças locais

Ação	2015
Ampliar a participação do controle social em oficinas de discussão de processo de trabalho das UBS.	Iniciar o processo de participação do controle social em três UBS

Diretriz 9: Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo: Fortalecer e qualificar o trabalho da ouvidoria.

Meta 1: Proporcionar no mínimo uma capacitação ao ano para a equipe da ouvidoria.

Indicador: Proporção de capacitações realizadas pelos trabalhadores da ouvidoria

Ação	2015
Disponibilizar recursos para participação nas qualificações	Participar de cursos de capacitação/qualificação na área, conforme o que for disponibilizado pela SESAB ou Ouvidoria Geral do SUS

DIRETRIZ 10: Implantar a Rede de atenção à pessoa com deficiência garantindo o acesso de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Objetivo: Prestar atenção integral à saúde, de forma qualificada, à pessoa com deficiência, na atenção primária, secundária e terciária.

Meta: Identificação de todos os pontos de atenção especializada à pessoa com deficiência.

Indicador: Percentual de Pontos de atenção identificados, articulados

Ação	2015
Fomentar o funcionamento do comitê Gestor da Rede	Realizar propostas para organização da Rede Avaliar, acompanhar as pactuações da Rede
Melhorar ambiência e acessibilidade dos usuários com deficiência nas UBS.	Realizar obras de reforma, ampliação e construção de UBS dentro dos parâmetros preconizados de atendimento ao deficiente

DIRETRIZ 11: Implantar a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde do Homem.

Objetivo: Reorganizar as ações de saúde, através de uma proposta inclusiva, na qual os homens considerem os serviços de saúde também como espaços masculinos e, por sua vez, os serviços de saúde reconheçam os homens como sujeitos que necessitem de cuidados.

Meta 1: Promover no mês de Novembro Campanha específica para saúde do Homem/ Novembro Azul.

Indicador: Número de ações realizadas

Ação	2015
Realização de Campanha no mês de Agosto	Buscar parcerias com empresas para ações preventivas na saúde do homem
	Realizar capacitações para 15 UBS para abordagem à saúde do homem em cada semestre

Meta 2: Qualificar no mínimo 25% por ano da equipe de Saúde para promover a saúde para aumentar a demanda dos homens aos serviços de saúde;

Indicador: Quantidade de profissionais da saúde capacitados para atenção integral à Saúde do Homem.

Ação	2015
Promover cursos de capacitação	Iniciar a elaboração do Protocolo de Saúde do Homem
	Realizar Oficinas de Capacitação para implantação do protocolo

DIRETRIZ 12: Qualificar a Assistência farmacêutica de forma a garantir a melhoria nas condições de saúde da população;

Objetivo - Implantar o Modelo do Sistema de Assistência Farmacêutica Integrada: Infraestrutura; Procedimentos Operacionais Padrão; protocolos da Assistência Farmacêutica

- Implementar a interoperabilidade dos Sistemas Informatizados;

- Participar dos Programas de Capacitação para Assistência Farmacêutica na Região de Saúde;

- Definir Recursos Financeiros para implantação do Modelo proposto e incluir no planejamento do município

Ação	2015
Estruturar a CAF (Central de abastecimento Farmacêutico) visando o cumprimento das normas de Boas Práticas de Armazenamento de medicamentos e insumos farmacêuticos	Institucionalizar a Assistência Farmacêutica no organograma da SMS;
	Garantia de Alvará Sanitário Anual;
	Disponibilizar espaço físico distinto para o adequado armazenamento de medicamentos e insumos e escritório da AF;
	Disponibilizar material permanente para armazenar e distribuir adequadamente os medicamentos e insumos;
	Prover a CAF de recursos tecnológicos e humanos qualificados necessários ao gerenciamento dos medicamentos e insumos farmacêuticos; -
Garantir a segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos, promovendo o seu uso racional e assegurando o acesso da população àqueles medicamentos considerados essenciais	Disponibilizar um veículo adequado a atender a demanda dos serviços da AF.
	Assegurar o depósito das contrapartidas municipais, viabilizando o processo de prestação de contas da Assistência Farmacêutica junto ao Estado.
	Fortalecer a política do uso racional de medicamentos;
	Capacitar as equipes multidisciplinares das ESF quanto ao manejo dos Protocolos Clínicos específicos para hipertensão, diabetes, planejamento familiar e medicamentos estratégicos
Adequação física e estruturação das farmácias básicas (USF) e especializadas (CEM e Centro Diagnóstico) visando o cumprimento das normas de Boas Práticas de Armazenamento e distribuição de medicamentos e insumos Farmacêuticos	Qualificar os profissionais farmacêuticos envolvidos no processo político da AF
	Estruturar farmácias com recursos humanos para o gerenciamento dos medicamentos e insumos farmacêuticos;
	Estruturar farmácias com recursos tecnológicos para o gerenciamento de estoque dos medicamentos e insumos farmacêuticos,
	Realizar aquisição de material permanente necessários ao armazenamento dos medicamentos;
	Estruturar as farmácias desenvolvendo um padrão de organização para disposição e registros diversos dos medicamentos e insumos farmacêuticos;
Garantir o acesso da população ao medicamento através dos vários programas da Assistência Farmacêutica a nível Municipal, Estadual e Federal.	Realizar capacitação dos profissionais gerenciadores dos medicamentos na rede básica de saúde
	Fortalecer o Programa Aqui tem Farmácia Popular;
	Distribuir informativos a todas as unidades públicas de dispensação de medicamentos e insumos;
	Orientar e direcionar os usuários que atendem aos critérios para os referidos programas de atendimento;
	Atuar em conjunto com o setor privado varejista farmacêutico a fim de facilitar o acesso ao medicamento

DIRETRIZ 13: Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde, favorecendo a articulação entre as diversas vigilâncias, assim como entre elas e outros níveis de atenção, efetivando

Objetivo: implementar as ações do CEREST

Indicador: % nº de ações notificados e acompanhados

Ação	2015
Ampliar o quantitativo de profissionais com perfil em saúde do trabalhador com funções compatíveis	Contratação de profissionais para o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST);
	Garantia de que os casos suspeitos e/ou confirmados de doenças/agravos relacionados ao trabalho sejam notificados no Município.
	Implementação das ações da Rede Municipal de Saúde do Trabalhador
	Garantia atenção integral á Saúde do trabalhador, desenvolvendo ações de promoção, proteção, reabilitação.
Adquirir veículo e materiais necessários as ações de vigilância, tais como: (maquinas fotográfica, filmadora, equipamento de proteção individual etc.	Adequação da estrutura de vigilância em saúde do trabalhador
Orientar, informar e prevenir agravos relacionados à Saúde dos Trabalhadores	Realizar campanhas educativas em Saúde do Trabalhador – Abril Verde
Programar ações do Controle Social	Institucionalização da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador Municipal- CIST
Prevenir agravos relacionados à saúde dos trabalhadores	Elaboração de estratégia para redução de agravos relacionados ao trabalho Ac, trabalho, doenças ocupacionais etc.
Reduzir a subnotificação dos agravos relacionados ao trabalho de notificação compulsória	Ampliação da identificação e notificação dos agravos relacionados ao trabalho a partir da rede de serviços.
Realizar a análise da Situação de Saúde dos Trabalhadores do Município de Teixeira de Freitas.	Contribuir para a identificação e priorização dos problemas de saúde do trabalhador, levantando as necessidades que devem ser objetos de priorização e planejamento de intervenção, em processo especial diante do planejamento municipal, Bem como identificar de que adoecem e morrem os trabalhadores do Município de Teixeira de Freitas visando melhorar as ações de prevenção.
Garantir atendimento adequado a todos os trabalhadores	Garantia de qualidade no atendimento de referência ao cidadão
Preservar e valorizar equipe técnica de Saúde do Trabalhador	Motivação do colaborador, oferecendo ao mesmo, melhores condições de trabalho
Oferecer serviços adequados as necessidades da população trabalhadora	Adequação da oferta de serviços de saúde de acordo com a demanda o mais próximo possível das necessidades
Gerar Cotas de exames de média e alta complexidade aos trabalhadores formais e informais no fluxo da regulação, com intuito de dar agilidade ao processo de estabelecimento de relação Saúde /Doença	Garantia de acesso do cidadão a todo serviço especializado de saúde em tempo hábil (MAC), gerando equidade no atendimento e eficiência no trabalho do servidor público
Garantir atendimento adequado a população e manter o conforto e segurança dos prestadores, garantindo ao cliente qualidade no atendimento e agilidade nas ações	Reequipação de todos os setores para melhoria da qualidade no atendimento ao cliente (Mobiliários equipamentos de informática, telefonia, eletrônicos, etc.)
Adequar estrutura física do CEREST com vistas a do serviço qualificação	Apontar profissionais da média e alta complexidade como referência ao atendimento dos principais agravos á saúde do trabalhador, a fim de formalizar o fluxo de referência e contra-referências em se tratando de Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho, conforme Portaria MS104/2011.

DIRETRIZ 14: Fortalecer a regulação e a referência/contrareferência dos procedimentos ofertados pelos estabelecimentos que integram o complexo, como CACON, UNACON, Serviço de Radioterapia de Complexo Hospitalar ou Hospital Geral com Cirurgia de Câncer de Complexo Hospitalar existentes em sua abrangência territorial, com a garantia da integralidade do cuidado à pessoa com câncer

Objetivo: Aumentar a resolubilidade em todos os níveis de complexidade da atenção buscando propiciar a atenção integral a população referenciada

Meta1: Ampliação de números de serviços especializados.

Indicador: Nº de serviços credenciados

Ação	2015
Ampliar o número de serviços ofertados a Serviços da Média e Alta Complexidade - UNACOM	Contratualização/Credenciamento dos serviços.
	Ampliar o número de procedimentos especializados oferecidos no município: Consultas Especializadas, Procedimentos Especializados, Exames Especializada, Diagnoses,
Dimensionamento do quadro de pessoal necessário por local de trabalho	Realização de concurso público para cargos de profissionais da área
	Contratação de outros profissionais

DIRETRIZ 15: Fortalecer o controle social para o exercício de seu papel.

Objetivo: Fortalecer, ampliar e capacitar o controle social.

Meta1: Fiscalizar e avaliar a execução de 100% dos instrumentos de gestão.

Indicador 1: Proporção de instrumentos de gestão fiscalizados e avaliados

Ação	2015
Fiscalizar e avaliar a execução dos instrumentos de gestão	Fiscalizar e avaliar, sugerir mudanças à execução de 100% dos instrumentos de gestão

Meta 2: Realizar, no mínimo, uma capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.

Indicador: Número de capacitações realizadas por ano, acerca de legislações, decretos, normativas, diretrizes do SUS, bem como suas atualizações

Ação	2015
Promover cursos de capacitação	Promover cursos diversos de curta duração.

Meta 3: Manter atualizado o cadastro do Conselho Municipal de Saúde no Siacs e garantir o cumprimento de 100% das deliberações e resoluções do Conselho Municipal de Saúde.

Indicador: Proporção de cumprimento das deliberações e resoluções do Conselho Municipal de Saúde.

Ação	2015
Manter o site do conselho e o cadastro no Siacs atualizado	Acompanhar o cumprimento das deliberações e resoluções

Meta 4: Realizar a 5ª Conferência Municipal de Saúde

Indicador 4: Número de Conferência Municipal de Saúde realizada no período

Ação	2015
Realizar Conferência Municipal de Saúde de acordo com o decreto federal para a convocatória da 15ª Conferência	Acompanhar a execução e passar para deliberação do Conselho
	Atualizar o Plano Municipal de Saúde de acordo com as propostas feitas durante a Conferência

Meta 5: Indicador: Proporção de Avaliar e garantir o cumprimento das propostas da Conferência Municipal de Saúde como orientadoras para organização do SUS.

cumprimento das propostas da Conferência Municipal de Saúde.

Ação	2015
Acompanhar a execução da programação anual de Saúde	Reavaliar Acompanhar a Programação Anual de Saúde
Acompanhar o cumprimento das propostas e diretrizes do Plano Municipal de Saúde e da Conferência Municipal de Saúde	Apresentação das realizações no Relatório Anual de Gestão através do SARGSUS

Meta 6: Estruturar o Conselho Municipal de Saúde com orçamento próprio e adequação de infra estrutura

Indicador: Proporção de melhoria da infraestrutura do Conselho Municipal de Saúde

Ação	2015
Melhorar a infraestrutura do Conselho	Promover adequação física Solicitar demais equipamentos necessários para estruturação do Conselho